

DÁ A MÃO À
FLORESTA



DEM
DESCOBRIR
A
FLORESTA
À LUPA





DÁ A MÃO À FLORESTA



Bem-vindo, pequeno explorador! Nesta edição vais descobrir que a natureza é a melhor sala de aula do mundo.

P. 3

P. 4 a 7

Vamos treinar o olhar? Há folhas, pegadas, padrões, texturas e muitos segredos escondidos na floresta à espera de quem observa com atenção!



P. 8 a 19



E ainda vais descobrir curiosidades surpreendentes, conhecer a Biblioteca da Floresta e viver uma aventura onde um livro muito especial precisa da tua ajuda!

Depois, pega na tua lupa, aceita os nossos desafios, constrói, joga, desenha, cozinha e diverte-te com muitas atividades inspiradas no outono.



P. 20 a 35

P. 36 e 38

No Eureka, vamos fazer uma experiência que parece magia... mas é pura ciência! Preparado para criar uma nuvem dentro de um frasco?



THE
NAVIGATOR
COMPANY

BEM-VINDO!

Olá, amiguinho!

Já reparaste que, às vezes, passamos por um lugar sem ver tudo o que ele tem para nos mostrar?

Uma folha pode esconder desenhos incríveis. Um tronco pode contar a idade de uma árvore. Um musgo pode parecer um pequeno tapete verde e uma simples semente pode dar origem a uma grande floresta.

Nesta edição vamos aprender que observar é o primeiro passo para descobrir, cuidar e proteger a natureza.

Por isso, prepara a tua curiosidade, abre bem os olhos e imagina que tens uma lupa de explorador sempre contigo.

Há um mundo inteiro de pequenas grandes descobertas à tua espera. Vamos começar?

NAVIGATOR | SUSTAINALYTICS

**ESG
INDUSTRY
TOP RATED**



Em 2026, a Navigator foi novamente classificada como empresa de baixo risco para investidores e reconhecida pela Sustainalytics como uma ESG Industry Top Rated company.

In 2026, Navigator was once more classified as low-risk for investors and recognized by Sustainalytics as an ESG Industry Top Rated company.





DE MOCHILA ÀS COSTAS E OLHOS BEM ABERTOS



Tio Tomé, já reparaste que as aulas estão quase a começar... outra vez?



Pois é, meu rapaz. E sabes uma coisa? Já que estamos a passear aqui na floresta, podes aprender algumas coisas antes disso... Sim, porque a natureza é uma grande escola!

Uma escola? Mas aqui não há mesas, cadeiras nem quadros!

Talvez não haja mesas nem quadros, mas há lições por todo o lado. O segredo é aprender a observar com atenção.



Observar mais, tio? Parece-me que já conheço todos os cantinhos desta floresta!

Ah, mas observar não é apenas olhar. É prestar atenção aos detalhes e fazer perguntas sobre aquilo que vemos. O que vês aqui?



Uma folha verde.

E mais?

Tem umas linhas.

Essas linhas chamam-se veias. Tal como o teu corpo tem veias que transportam sangue, as folhas têm veias que ajudam a transportar água e nutrientes. Sem elas, as plantas não conseguiriam viver.

Nunca tinha pensado nisso! E isto?



Musgo. Parece apenas uma mancha verde, mas é uma pequena floresta dentro da floresta. Entre essas folhinhas minúsculas vivem pequenos animais e organismos que muitas vezes nem conseguimos ver a olho nu. Além disso, o musgo ajuda a reter a humidade no solo.



Afinal, é muito mais interessante do que parecia! Ah, estes eu conheço: são cogumelos!

Sim, mas repara que não são todos iguais.

Tens razão! Alguns são grandes, outros pequenos. Uns são castanhos e outros quase brancos.



E muitos deles são tão pequenos que passam despercebidos. Os cogumelos ajudam a decompor folhas, ramos e troncos mortos. São como os recicladores da floresta. Transformam matéria velha em nutrientes que podem voltar a ser usados pelas plantas.

Uau! Nunca imaginei que os cogumelos trabalhassem tanto.

A natureza está cheia de trabalhadores e lições discretas.

Acho que percebi. Quanto mais observamos, mais aprendemos. Por isso, este ano letivo, vou treinar os olhos de explorador. Ah! Ah! Ah!

Temos um desafio para ti:

Consegues encontrar na tua próxima caminhada:

1

**COISA
MINÚSCULA**

2

**COISAS QUE
MUDAM DE COR**

3

**COISAS QUE PARECEM
"NADA"... MAS NÃO SÃO?**

Conta-nos o que encontraste através das redes sociais. O tio Tomé quer saber tudo!



UMA GRANDE SALA DE AULA



Professora Patrícia! Professora Patrícia!

Olá, Francisca! Está tudo bem contigo e com a tua colónia?

Claro que sim! Será que te posso acompanhar na tua caminhada?

Podes, pois! E, já agora, aproveito para te ir explicando a lição que estou a preparar para os meus alunos no regresso às aulas.

Boa, eu estou sempre pronta, mas hoje não trouxe caderno nem lápis. Ah, ah, ah...

Não faz mal. A floresta já tem tudo o que precisamos. Por exemplo, repara naquele pequeno javali. Tem umas riscas fininhas no pelo!

Pois é, parece que vestiu um pijama!

É verdade. Os javalis bebés nascem com riscas claras no pelo. Essas riscas ajudam-nos a esconder-se entre as ervas, os ramos e as sombras da floresta. Quando crescem, as riscas desaparecem, porque deixam de precisar desse tipo de proteção.



E aquelas pintas da joaninha também são uma mensagem, não é? As cores vermelhas e as pintas pretas avisam muitos predadores de que a joaninha não é uma refeição muito apetecível.

É isso mesmo, Francisca. São como um sinal a dizer: "Nem penses nisso!"

Hummm... então, as cores e os padrões contam histórias e ajudam-nos a aprender muito sobre cada espécie.



Na ponta da língua

Tens toda a razão! Repara agora nos olhos das corujas. São assim tão grandes porque precisam deles para caçar durante a noite. Os seus olhos captam muito mais luz do que os nossos.



Impressionante! E todos os animais têm olhos assim?



Não! Olha o coelho, por exemplo, tem os olhos ao lado da cabeça e não à frente. Isso permite-lhe vigiar quase tudo à sua volta sem mexer muito a cabeça.

Para ver se vem alguma raposa? Os olhos contam-nos muito sobre a vida de cada animal.

Precisamente. Atenção, Francisca. Chegámos à parte mais engraçada da aula de hoje! Vamos seguir as pistas do cocó.



Cocó?! 💩



Sim! Os cientistas aprendem imenso através dele. Imagina isto: um investigador encontra excrementos no chão da floresta. Observa a forma, o tamanho e o conteúdo.

Que nojo! 🤢🤮

Talvez um pouco. Mas também é muito útil, porque conseguem perceber o que o animal come, por onde passou e até se está saudável.



É mesmo trabalho de detetive!

Exatamente. Por exemplo, os excrementos de um veado costumam parecer pequenas bolinhas escuras. Já os de uma raposa têm um formato de cenoura e podem conter pequenos ossos, sementes ou restos de alimento.

Uau! Nunca mais vou olhar para o cocó da mesma forma.

Missão cumprida, jovem detetive! Ah, ah, ah...



OS LÍQUENES NÃO SÃO BLHEC!

Nádia, finalmente chegaste!

Olá, jornalista Joca! Explica lá porque é que tivemos de andar tanto?

Estamos exatamente no sítio onde te queria trazer: ao pé desta árvore grande!

É bonita, mas porquê esta? Conta mais!

Trouxeste a lupa que te pedi? Então, aponta-a para aqui.

Já tinha visto estas folhas esquisitas, mas não sei o que são! Deixa ver de perto...

Oh! Uau!

Isto são líquenes! Parecem folhas, escamas ou as crostas das tuas feridas presas às árvores, mas são organismos vivos!





E eu que pensava que alguém tinha colado coisas bonitas aos troncos...

Nada disso, Nádia! Um líquen é uma simbiose, é meio alga, meio fungo...

Fungo da parte do pai, alga por parte da mãe?

Quase isso! São chamados bioindicadores da qualidade do ar. Alimentam-se do ar e da água da chuva e absorvem alguma poluição.

Blhec, blhec! Mas os líquenes não são blhec, claro!

Não são, não! Alguns animais comem-nos, por isso devem achá-los saborosos!

Ah, ah, ah!

Outros usam os líquenes para se esconderem ou para construírem os ninhos.

E eu que passava por eles sem os ver! Olá, senhor líquen!

Nesta altura do ano vais ver muitos, se estiveres atenta! Olhos bem abertos!





QUANTAS HISTÓRIAS CABEM NUM LIVRO?



Acabeeeeeee!

Vasco, que susto!

Terminei de ler o meu livro mesmo agora! Que aventura, quero ler mais!



Que animado, Vasco! Sabes que há uma outra história que esse livro te acabou de contar e tu nem percebeste?

Como assim, cientista Cíntia?

Faz o que te digo: agarra no teu livro com as duas mãos e fecha os olhos...

Tenho mesmo de fechar?

Sim, fecha! Agora imagina o sítio onde nasceu esse livro.

Da imaginação do escritor?



Antes disso! Quando pegas num livro, estás a agarrar num pedacinho de natureza. Em árvores de florestas que dançam ao vento e ficam felizes com a chuva, que protegem pássaros e são casa de muitas espécies...



E que servem de alimento e de estradas
para os bichinhos que as sobem e descem!

É verdade, às vezes até me esqueço de onde vem o papel...

E quantos livros são feitos a partir de uma árvore só?

Uma árvore, uma só, faz nascer entre 60 e 100 livros!

Apetece-me abraçar todas as árvores que vejo!
Esta, e esta, e esta também...

Então, Vasco! Estás a abraçar árvores?
Olha, passou-se...

Olá, Nádia! Segura aqui no meu livro
e fecha os olhos. Mas fecha mesmo bem!



A BIBLIOTECA DA FLORESTA



Pequeno explorador, já imaginaste que uma grande árvore pode ser uma biblioteca sem teto nem paredes?

É precisamente isso! A floresta é uma biblioteca gigante. Só que, em vez de livros de papel, está cheia de histórias vivas. Os troncos são estantes gigantes, as folhas são páginas cheias de informação sobre as estações do ano, o clima e a vida que ali acontece.



Cada árvore tem uma história diferente para contar: aves que fazem ninhos, insetos que vivem debaixo da casca, líquenes e musgos que crescem na superfície e até pequenos mamíferos que encontram abrigo nas árvores. Alguns contam aventuras antigas, outros revelam mistérios ainda por descobrir.

Se souberes "ler" as histórias da floresta, elas contam-nos muitas coisas. As sementes, por exemplo, são histórias por escrever. Pequenos capítulos do futuro que, um dia, poderão transformar-se em novas árvores, novas florestas e novas vidas.

Nesta biblioteca especial não é preciso cartão de leitor. Basta abrir bem os olhos, usar a curiosidade e começar a explorar!



AVES

INSETOS

MAMÍFEROS

COGUMELOS

PLANTAS





TIAGO FORTUNA

Fundador das Edições Access Lab



Um lugar para todos

Mochila às costas? Cadernos prontos? E um bom livro para levar contigo neste regresso às aulas? O Tiago Fortuna acredita que as histórias também fazem parte da escola, porque nos ajudam a aprender, a fazer amigos e a perceber que cada pessoa é especial à sua maneira. Vem conhecê-lo e descobrir quem é a Judy, uma verdadeira lutadora que mudou a vida de muitas crianças.

Quando era pequeno, o Tiago nunca encontrou nos livros uma personagem parecida consigo. Sentia que faltavam histórias onde todas as crianças pudessem sentir-se representadas. Foi por isso que criou a Access Lab, uma editora onde “as diferenças não nos afastam... aproximam-nos!” Para ele, aquilo que nos torna diferentes também é aquilo que nos torna únicos.

Na Access Lab, as histórias podem ser lidas de muitas maneiras. Há livros em papel, em formato digital, audiolivros e até livros em braille. Assim, todas as crianças podem viajar pelas histórias da forma que melhor se adapta a si. Afinal, há quem leia com os olhos, com os dedos ou quem descubra cada página através da voz.

Um desses livros chama-se “Lutar Pelo Sim” e conta a história verdadeira de Judy Heumann. Quando era criança, disseram-lhe que não podia ir à escola por causa da sua deficiência. Mas a Judy nunca desistiu.





Lutou para aprender, realizou o sonho de ser professora e ajudou a abrir as portas da escola a milhares de crianças em todo o mundo.

“Esta é a história de alguém que nunca desistiu e que mostrou que todas as pessoas merecem ter um lugar. Uma história de coragem, amizade e igualdade.”

O Tiago acredita que esta é uma história que todos deviam conhecer, especialmente no início de um novo ano letivo. Porque a escola é muito mais divertida quando todos podem brincar, aprender, participar e fazer parte da mesma equipa.

Tal como acontece na floresta, não existem duas árvores iguais. Nem duas flores, nem dois animais. E sabes uma coisa? É exatamente isso que torna a natureza tão bonita! Com as pessoas acontece o mesmo. Cada pessoa tem a sua maneira de aprender, brincar e crescer. E, quando aprendemos a respeitar essas diferenças, fazemos da escola um lugar melhor para todos.

“As nossas diferenças não nos separam. Elas unem-nos.”

Então, amiguinho, gostaste de conhecer o Tiago e a incrível história da Judy? Quem sabe se este não será o próximo livro a entrar na tua mochila? Afinal, um novo ano de escola também é uma nova oportunidade para fazer amigos, aprender coisas diferentes e dizer mais vezes “sim” às diferenças.

Descobre mais sobre “Lutar pelo Sim” aqui:





O LIVRO MÁGICO DA FLORESTA

Sentada à sombra de uma grande árvore, a Nádia está quase a adormecer com o som dos passarinhos. Mas toda esta tranquilidade está quase a acabar...

Amiga, amiga, amiga!
Vê o que eu trago aqui:
um livro especial!

Ai! Olá, Vasco! Um livro especial? Mas não são todos?

Pronto, sim, mas este é... mágico!

Deu-mo o tio Tomé hoje!
Mas não sei bem o que faz
ele assim tão especial...

Hum, Livro Mágico
da Floresta. Gosto
do nome!

Ora muda lá de página,
vamos descobrir do que fala!

Oh... mas tem tantas páginas
em branco! Porque será?

Pois tem! Isto é malandrice do tio Tomé!

Ele bem me disse que só
nós os dois, juntos, podíamos
perceber tudo...

Hum, os dois? Não sei
se preciso de ti para isso...

E disse também que um livro,
quando é especial, precisa de
pessoas especiais para o lerem.

Oh,
oh,
oh!

Nisto, uma gota de água cai
em cima de uma página do livro.



Está a chover?

Nádia, estás a ver o mesmo
que eu? Olha aqui!

Oh, Nádiaaaaaaa!







MINI QUIZ:

Já tinhas ouvido falar num livro mágico, amiguinho? Nós também não! Em baixo, vais poder imaginar como seria o teu próprio livro e até desenhar a capa mais gira que já viste. Que desafio! Vamos inventar e desenhar?

♥ Se pudesses criar um livro mágico, como seria?

♥ Qual seria o título?

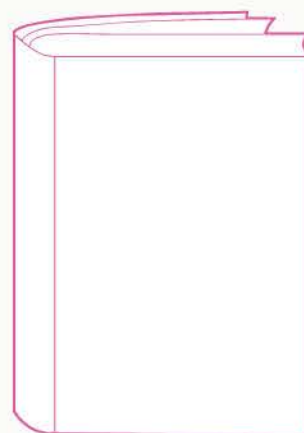
♥ Qual seria o seu peso?

♥ E as personagens?

♥ Qual seria o desenho da capa?

♥ E o que seria preciso fazer para as palavras aparecerem?

♥ Se pudesses criar um livro mágico, como seria?





Então, amiguinho? Achavas mesmo que o Livro Mágico já tinha mostrado todos os seus segredos? Ainda há seis páginas escondidas à espera de serem descobertas!

O Vasco, a Nádia e eu precisamos da tua ajuda para as revelar. Vais precisar de estar muito atento durante a leitura desta revista. Resolve os enigmas, encontra as respostas escondidas nas páginas seguintes e ajuda-nos a completar mais um capítulo do Livro Mágico da Floresta!

Pronto para começar?

1

Enigma

Tenho muitas formas e tamanhos, posso ser verde, amarela ou castanha e sirvo de alimento a muitos animais.

O que sou eu?



Raiz



Flor



Folha

Revelaste mais uma página do Livro Mágico!

O Livro Mágico revelou outra página!

3

Enigma

Sou leve como o ar e ajudo algumas aves a voar.

O que sou?



Folha



Pena



Pétala

2

Tenho antenas, pintinhas pretas e sou vermelha.

O que sou eu?



Aranha



Joaninha



Minhoca

Mais uma página apareceu!

Enigma

Sou o fruto do carvalho e alimento muitos animais.
O que sou?

- ☐ Castanha ☐ Bolota ☐ Noz

4

Enigma

Sou pequeno, muito ágil e adoro esconder sementes para as encontrar mais tarde.

Quem sou eu?

- ☐ Cobra ☐ Sapo
☐ Esquilo

5

Mais uma página cheia
de magia apareceu!

A última página
apareceu!

Já falta pouco
para completares o Livro Mágico!

Enigma

Levo a minha casa às costas e gosto muito dos dias húmidos e chuvosos.

Quem sou eu?

- ☐ Caracol ☐ Minhoca
☐ Escaravelho

6

Parabéns!
Conseguimos!





Setembro é tempo de mochilas, cadernos... e de descobrir coisas novas! Mas sabias que a floresta também tem muito para ensinar?



Eu nunca falto às aulas da natureza!



No Clube Dá a Mão à Floresta há sempre mais espaço para aprender de forma divertida. Gostamos de responder às tuas perguntas, mostrar curiosidades e partilhar as tuas aventuras.

Pede ajuda a um adulto e envia tudo para ola@daamaoafloresta.pt. As tuas ideias podem aparecer numa próxima revista!

E continua a acompanhar-nos no Facebook, no Instagram e no TikTok. Há desafios, passatempos, curiosidades e muitas atividades para continuares a brincar... mesmo depois da campanha da escola tocar! Até já!



PIADAS DA NATUREZA

O Joãozinho chega atrasado à escola várias vezes logo na primeira semana de aulas. Quando ele entra na sala, a professora diz:

- Outra vez atrasado, Joãozinho?
- Ó, professora! Não é verdade que nunca é tarde para aprender?

Leonor, 10 anos.

- Por que é que as rodas do comboio são de ferro?
- Porque se fossem de borracha, apagavam a linha!

David, 9 anos.





Já viste?

Ainda tens energia para mais uma aventura? Ótimo!
No nosso *website* há jogos, fichas para imprimir, experiências, curiosidades, desafios e muitas atividades para continuares a explorar a floresta.



E lembra-te: aprender não acontece só dentro da sala de aula. Basta abrir bem os olhos quando vais para a escola, passeias num parque ou visitas um bosque ou jardim perto de ti. Há sempre uma nova descoberta à tua espera.



Se conheces um amigo ou uma amiga que também adora animais, árvores e aventuras ao ar livre, oferece-lhe o convite desta página. Quanto mais exploradores houver no nosso clube, mais divertida fica esta viagem pela natureza!

Bom regresso às aulas... e boas descobertas, pequeno explorador!



CONVITE

Eu, _____,
convido-te a ti, _____,
a receberes a revista *Dá a Mão à Floresta*.
É muito divertida, didática e sempre gratuita!

Para subscreveres,
faz scan aqui.





UM LANCHE CHEIO DE ENERGIA

Agostinho! As aulas estão quase a começar!
Já tenho a mochila preparada!

Eu também! Mas há uma coisa
de que nunca me lembro...

Do lanche?

Acertaste!

Um bom explorador nunca parte de barriga vazia.
No outono, a natureza oferece-nos alimentos deliciosos
que nos dão energia para aprender, brincar e descobrir
o mundo. Hoje vou ensinar-vos dois lanches inspirados
na floresta!



TOSTAS OURIÇO-CACHEIRO

Ingredientes:

- * 2 fatias de pão (de forma ou rústico)
- * 3 colheres de sopa de queijo-creme
- * Passas de uva
- * 1 pera ou uma maçã
- * 3 colheres de sopa de amêndoa palitada
- * Folhinhas de hortelã
- * Torra ligeiramente as fatias de pão e corta-as em forma de ouriço.
- * Barra cada fatia com queijo-creme, deixando a parte da cabeça por barrar.
- * Corta a pera ou a maçã em pequenos círculos, faz um corte de lado e insere o pezinho da maçã e uma folha de hortelã. Reserva.
- * Espeta os palitos de amêndoa sobre o queijo-creme para criar os picos do ouriço.
- * Faz o olho com uma passa de uva. Agora, deixa que o teu ouriço-cacheiro cheire as pequenas frutas que já preparaste e... hora de lanchar!





Sabiam que, no outono, os ouriços-cacheiros passam muito tempo à procura de alimento? Precisam de criar reservas de energia antes de chegarem os dias mais frios.

Então, esta tosta também é um bom lanche para quem vai passar o dia a aprender!

E quando queremos um lanche para levar na mochila?

Tenho a solução perfeita! Pequenas, deliciosas e cheias de energia.



BOLINHAS ENERGÉTICAS DE MAÇÃ E AVEIA

Ingredientes:

- * 1 maçã ralada
- * 120 g de flocos de aveia
- * 2 colheres de sopa de manteiga de amendoim
- * 1 colher de chá de canela
- * 1 colher de sopa de mel (opcional)
- * Cobertura opcional: 80 g de chocolate derretido
- * Rala a maçã e espreme ligeiramente o excesso de líquido.
- * Junta todos os ingredientes numa taça.
- * Mistura muito bem até obteres uma massa uniforme.
- * Forma pequenas bolinhas com as mãos.
- * Leva ao frigorífico durante cerca de 1 hora antes de servir.
- * Se fores muito guloso, podes passar as bolinhas de maçã e aveia pelo chocolate derretido e deixar secar. Depois é só delicias-te!

São tão pequenas que até cabem na lancheira e sabem mesmo a outono!

A maçã e a aveia dão-nos energia para brincar, correr e aprender durante todo o dia. E o melhor é que podes preparar estas bolinhas em família.

Afinal, cozinhar também é uma aula... só que muito mais saborosa!



FANTASMINHAS DA FLORESTA



Sabias que as folhas caídas podem transformar-se em verdadeiras obras de arte? Hoje vamos dar-lhes uma nova vida e preparar-te já para a noite de Halloween! Junta algumas folhas secas durante um passeio pela natureza (lembra-te de escolher apenas as que já estão no chão) e cria divertidos fantasminhas da floresta para decorares a tua casa para a noite mais assustadora do ano!

Porque é que as folhas mudam de cor?

Quando chega o outono, muitas árvores deixam de produzir a clorofila, o pigmento que lhes dá a cor verde. Assim, começam a aparecer os amarelos, os laranjas, os vermelhos e os castanhos que tornam esta estação tão especial!



MATERIAIS DE QUE VAIS PRECISAR:

Folhas secas de vários tamanhos

Tinta branca

Pincel

Marcador preto

Cola

Cartolina escura (opcional)

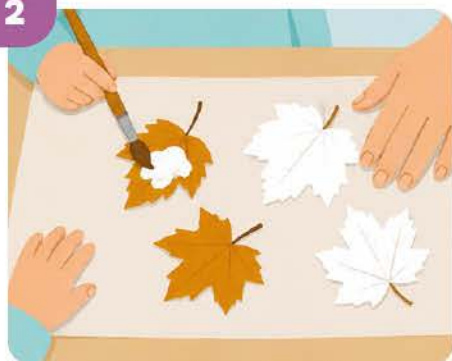
1



Num passeio pela natureza, reúne algumas folhas secas de diferentes formas e tamanhos.



2



Com a ajuda de um adulto, pinta um dos lados de cada folha com tinta branca e deixa secar bem.

3



Quando a tinta estiver seca, desenha dois olhos e uma boca com o marcador preto para criares o teu fantasminha.

4



Se quiseres, faz um furinho e coloca um fio, para o poderes pendurar onde mais gostares. Também podes fazer mais fantasminhas e colá-los numa cartolina.

Vai ficar um quadro assustadoramente divertido!

Olha, professora Patrícia! Cada folha ficou com um fantasma diferente!

É verdade! Na natureza não existem duas folhas exatamente iguais... por isso, também não existem dois fantasminhas iguais!

MANDALA DE OUTONO



Maria, chegou a hora da nossa atividade de outono. Vamos mostrar a mandala às crianças.

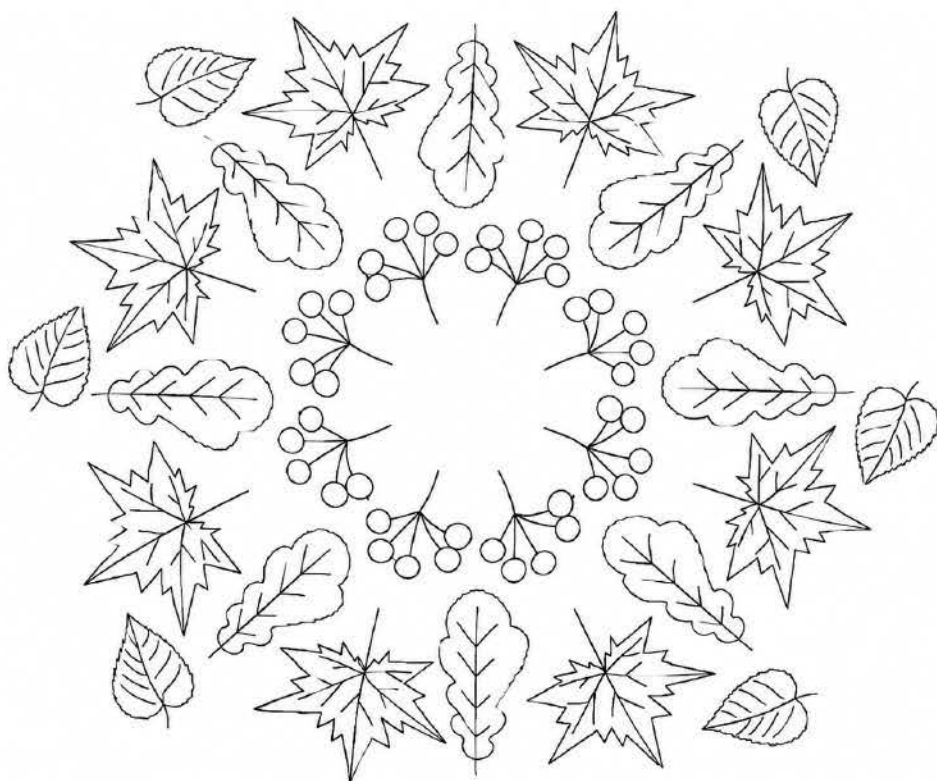
Bzzzz... o que é que elas têm de fazer, Alice?

Vão observar a mandala e pintá-la com cores de outono - laranjas, castanhos, amarelos e vermelhos.

E podem usar a imaginação, certo? Como se estivessem a pintar a floresta como nós a vemos agora?

Exatamente. Cada cor ajuda a contar a história da estação e da mudança na natureza.

Bzzzz... então vamos lá! Que a mandala ganhe vida com as cores do outono!

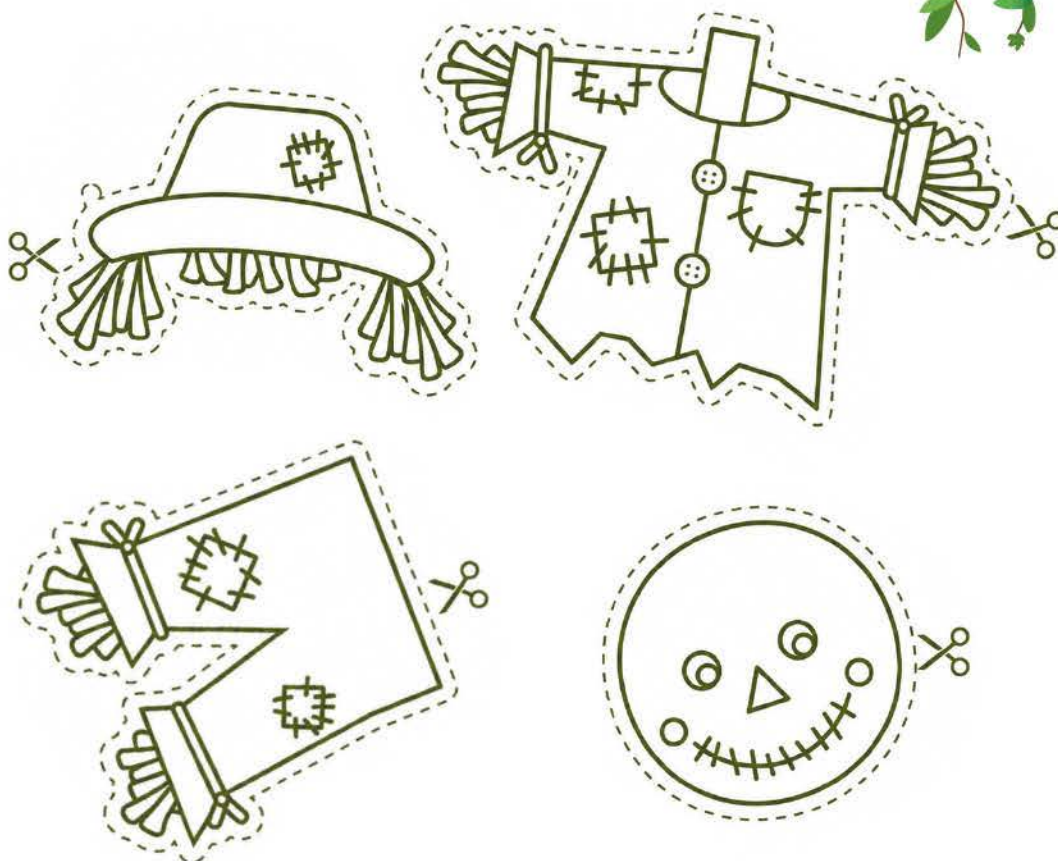




UM ESPANTALHO MUITO ESPECIAL



Olá, amiguinho! Vamos construir um espantalho para proteger a horta! Ajuda-nos a montar as peças, a vesti-lo e a dar-lhe os últimos retoques para ficar pronto. Pinta, recorta, cola e brinca...





Nádia
+ Vasco

VOCABULÁRIO DA ESTAÇÃO



Hoje vamos testar se conheces e consegues escrever palavras ligadas ao outono. Folhas, vento, chuva, colheita e espantalho são apenas alguns exemplos do vocabulário que vais trabalhar. Vamos começar?

folha árvore esquilo cogumelo pinha vassoura de jardim
maçã bolota moinho de vento espantalho espiga abóbora

Soluções: Espiga; Cogumelo; Esquilo; Vassoura de Jardim; Pinha; Maçã; Abóbora; Folha; Moinho de vento; Espantalho; Bolota; Arvore.

OS MESES DO ANO



Atenção, pequeno explorador! Tenho uma missão para ti. Nesta divertida atividade, vais aprender os meses desta estação e algumas das mudanças que acontecem na natureza. Preparado para investigar e mostrar tudo o que já sabes?

1 - Observa a imagem e completa as frases com as palavras do quadro ao lado. Depois, podes colorir com cores de outono.



vindimas

folhas

frutos

escola

caem

O outono é o tempo das _____ e das colheitas dos _____. As _____ das árvores são de várias cores. Com o vento _____ no chão. No outono reabre a _____.

2 - Identifica alguns frutos de outono.



Soluções: 1 - vindimas; frutos; folhas; caem; escola. 2 - Noz; Uvas; Castanha; Romã.

OH, NÃO!

O SEBASTIÃO PERDEU-SE



O cão Sebastião precisa mesmo da tua ajuda.

Foi a correr atrás de uma folha que andava a dançar ao vento... e acabou por se perder neste labirinto! Agora não consegue encontrar o caminho até à saída. Observa bem os percursos, evita os becos sem saída e guia o Sebastião até ao osso!

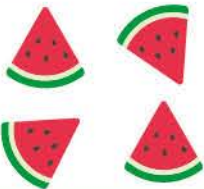


CAÇA AOS NÚMEROS

EM INGLÊS



As folhas caem, as castanhas aparecem e... os números escondem-se por todo o lado! Nesta atividade, vais pôr a matemática à prova. Observa com atenção, faz as contas e completa os desafios para descobrir as respostas certas. Depois de saberes qual o número certo, escreve-o em inglês. Prepara o lápis, concentra-te e mostra que és um verdadeiro detetive dos números!



6 4 5



1 2 3



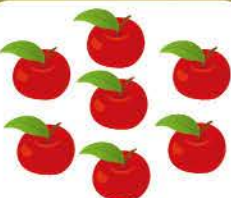
2 1 3



6 4 2



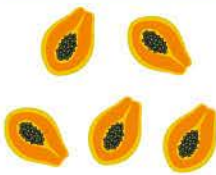
1 2 4



1 2 7



7 5 8



6 5 1

Responde agora em inglês! Sabes os nomes das tuas frutas preferidas?

Qual é a tua fruta preferida?

E a fruta de que menos gostas?

Solúção: four; three; one; six; two; seven; eight; five.



O PEQUENO RATO E O MUSGO



Vasco... ouviste aquele barulhinho nas folhas?

Ouvi! Mas desapareceu logo.
Deve ser algum animal muito pequenino.

Olha! Ali, junto ao tronco! Parece um rato... mas tem uns olhos enormes e uma máscara. Parece o Zorro!

Essa máscara é a imagem de marca da espécie.
É impossível confundir um rato-dos-pomares com outro roedor. Sabias que passa grande parte da noite acordado?

Então, durante o dia está a dormir?

Exatamente. Enquanto nós vamos para a escola de manhã, ele prepara-se para descansar num abrigo seguro.

Que engraçado... a escola dele começa quando escurece!

E tem muito para aprender. Precisa de saber como encontrar alimentos sem fazer muito barulho, para não ser descoberto pelos predadores. E como tem garras e uma cauda forte, é um excelente trepador.

Por isso, anda tão depressa por aqueles raminhos finos.





Também é um verdadeiro espertalhão para o que a floresta lhe dá! Quando a larica aperta, não é nada esquisito. Tanto come sementes, frutos, insetos ou pequenos invertebrados.

É bem mais aventureiro do que eu! Eu sou muito esquisita com a comida... blhec!

Por falar em blhec... aquele tronco está todo coberto de algo verde! Ainda não decidi se acho fofinho ou não. Ah, ah, ah...

Parece um tapete verde, mas não é. É musgo-comum.

Chamaram por mim?

Francisca! Estavas escondida aí?

Claro! Para uma formiga, este musgo é um lugar perfeito. Mantém o solo fresco, conserva a humidade e ainda me protege do calor.

O musgo é uma espécie de abrigo para ti?

É muito mais do que isso! Entre estes caules pequeninos encontro alimento, escondo-me dos predadores e, quando é preciso, muitas formigas usam o musgo para proteger o ninho e as larvas.

Nunca imaginei que uma planta tão pequenina ajudasse tantos animais.

Na floresta, nem sempre os maiores são os mais importantes. Às vezes, as melhores lições estão mesmo debaixo dos nossos pés.





UMA NUVEM DENTRO DE UM FRASCO

Os dias começam a ficar mais pequenos e o céu ganha outro tipo de beleza. Num desses dias, a cientista Cíntia teve uma ideia: e se conseguíssemos trazer uma nuvem para dentro de um frasco?

Hoje o céu está cheio de histórias... e vamos tentar guardar uma dentro de um frasco!

Uma história... dentro de um frasco?

Não é bem uma história. Vamos “apanhar” uma nuvem e contar a sua história! Ou seja, vamos criar uma versão de nuvem aqui mesmo e explicar como se forma!

Mas... mas... isso é impossível!
As nuvens vivem lá em cima.

É isso que vamos descobrir.
A ciência está cheia de surpresas!



O QUE PRECISAS

- 1 frasco de vidro com tampa
- Água bem quente (pede ajuda a um adulto)
- Cubos de gelo
- Laca para o cabelo





COMO FAZER

1

Com a ajuda de um adulto, enche o fundo do frasco com cerca de dois dedos de água bem quente e roda-o lentamente para aquecer as paredes de vidro.



2

Pulveriza rapidamente um pouco de laca para o cabelo dentro do frasco e tapa-o logo de seguida, colocando a tampa virada ao contrário.



3

Coloca alguns cubos de gelo sobre a tampa e espera cerca de um minuto.



4

Abre o frasco devagar. Se tudo correu bem, vais ver uma pequena nuvem afastar-se do frasco para o ar!



Uau! Parece mesmo uma nuvem verdadeira! Mas... de onde apareceu?



Excelente pergunta! O ar quente da água sobe e, quando encontra o ar frio do gelo, o vapor de água condensa-se e une-se às partículas sólidas da laca, tornando o vapor numa nuvem visível! E tu, amiguinho, será que estiveste atento? Testa os teus conhecimentos!



1

O que representa o “frasco” nesta experiência?

- a) O oceano
- b) A atmosfera
- c) A floresta

2

O que faz o gelo na tampa?

- a) Aquece o ar
- b) Arrefece o vapor de água
- c) Faz a água evaporar

3

O que é uma nuvem?

- a) Fumo visível
- b) Conjunto de gotículas de água no ar
- c) Poeira do céu

4

As nuvens formam-se quando o vapor de água arrefece.

VERDADEIRO ☐ FALSO ☐

5

O que acontece dentro do frasco quando o ar quente sobe?

- a) Nada acontece
- b) O vapor condensa e forma uma “nuvem”
- c) A água congela imediatamente

6

Para ver melhor o efeito, podes usar...

- a) Uma lanterna
- b) Areia
- c) Folhas secas

7

Completa a frase:

As nuvens são feitas de pequenas _____ de água.

SOLUÇÕES: 1 - b; 2 - b; 3 - b; 4 - VERDADEIRO; 5 - b; 6 - a; 7 - gotículas

ATÉ JÁ

Ufa! Que aventura! O meu bloco de notas ficou cheio de histórias para contar.



E eu enchi as asas de pólen...
e a cabeça de novas descobertas!



É assim que se aprende a conhecer a floresta: com olhos bem abertos, muita curiosidade e respeito pela natureza.

Agora é a tua vez de continuares a missão, pequeno explorador!

Quando fores passear, observa os animais, as plantas e as árvores...
mas lembra-te de deixar tudo exatamente como encontraste.

Cada pequeno gesto ajuda a proteger
a floresta e todos os seres que nela vivem.

Entretanto, continua a visitar o nosso website
e as redes sociais. Há sempre novas aventuras,
curiosidades e desafios à tua espera!

Nós voltamos muito em breve para
mais uma edição cheia de descobertas!

Até porque o Natal está mesmo ali ao virar
da esquina. Ah, ah, ah... Continua curioso
e amigo da floresta. Ela conta contigo!

Ficha Técnica

N.DL
434879/17

Edição e Coordenação
Direção de Comunicação e Marca

Diretor
António Neto Alves

Design e Conteúdos
White Way

Isenta de registo na ERC ao abrigo do
DEC.Reg.8/99 e 9/6 art. 12.º n.º 1-a

Proprietário/Editor
The Navigator Company

Morada e Sede de redação
Avenida Fontes Pereira de Melo, 27
1050-117 Lisboa - PORTUGAL

Impresso em
Inaset Plus Offset 120g/m² produzido pela
The Navigator Company

Periodicidade
Trimestral

Tiragem
10 000 exemplares

Impressão e Acabamento
Sprint

Publicação Gratuita



VIVA À PROFESSORA!

O regresso às aulas é o começo de muitas aventuras... e algumas nem acontecem dentro da sala de aula! Nesta edição, queremos apresentar-te a Elizabeth Gonçalves, uma professora do 1.º ciclo que adora levar os seus alunos a descobrir tudo o que a natureza tem para ensinar.

Com ela, aprender também é observar as plantas e os animais da escola, explorar os espaços verdes, celebrar o Dia da Árvore ou o Dia Mundial do Ambiente e perceber como pequenos gestos podem ajudar a proteger o planeta.

Ao longo do ano, os alunos percebem que aprender vai muito além dos livros. Separar resíduos, poupar água e energia ou reutilizar materiais fazem parte das aprendizagens que ajudam as crianças a crescer mais conscientes e responsáveis.

Com projetos divertidos, trabalhos feitos com materiais reutilizados e muitas atividades ao ar livre, a Elizabeth mostra aos seus alunos que cada pequeno gesto faz a diferença.



E o melhor de tudo? Os seus alunos levam estas ideias para casa e inspiram pais, avós e irmãos a fazer o mesmo. Porque cuidar das florestas, dos animais e do planeta começa com uma simples escolha... e tu também podes fazer parte desta missão.

Aceitas o desafio?

